

A relevância do uso do tablet como recurso pedagógico no desenvolvimento da leitura e da escrita

The relevance of tablet use as a pedagogical resource in the development of reading and writing

DOI:10.34117/bjdv7n8-034

Recebimento dos originais: 03/07/2021

Aceitação para publicação: 03/08/2021

Vera Maria Gonçalves Santos

Doutoranda e Mestre em Ciências da Educação- Profa. da Faculdade do Maranhão
FACAM

E-mail: veragsantosm@gmail.com

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Mestre em Ciências da Educação. Profa. da Faculdade do Maranhão-FACAM.

E-mail: facambiblioteca@yahoo.com.br

Ana Lucia Maia Gama

Doutora em Ciências da Educação-Profa. da Faculdade do Maranhão –FACAM.

E-mail: anamaiaagama@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como problema de pesquisa o seguinte questionamento: Qual a relevância do uso do tablete como recurso pedagógico no desenvolvimento da leitura e da escrita? Tem como objetivo geral analisar a relevância do uso do tablete como recurso pedagógico no desenvolvimento da leitura e da escrita; e como objetivos específicos; observar a prática de leitura dos alunos em sala de aula; identificar as dificuldades dos professores com o uso do tablet na leitura e na escrita; relacionar os benefícios do uso do tablete no desenvolvimento da leitura e da escrita. Embasou-se nos pressupostos teóricos de Pena (2017), Silva (2017), Luckesi, (2015), Pereira (2015), Aranha e Sousa (2013), Amaral (2006). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e pesquisa de campo de natureza quanti e qualitativa. Utilizou-se um questionário misto aplicado a 10 professores do Ensino Fundamental. Os resultados evidenciaram que o uso do tablete como recurso pedagógico favorece no desenvolvimento da leitura e da escrita e que as dificuldades se relacionam com o acesso da minoria ao uso do tablet, a pesquisa mostrou também que de forma sistematizado e mediado o tablet traz benefícios para a aprendizagem na leitura e na escrita. Espera-se que a pesquisa sirva de subsídios para aprofundamento da prática da leitura e da escrita com o uso do tablete na era digital a partir das reflexões sobre as mudanças tecnológicas na sociedade atual.

Palavras-Chave: Leitura, Escrita, Tablet, Recurso Pedagógico, Digital.

ABSTRACT

The current survey has as research problem the following questioning: What is the relevance of the use of tablet as a pedagogical resource to the reading and writing development within the elementary school? Its general objective is to analyze the relevance of the use of the tablet as a pedagogical resource in the development of reading

and writing in elementary school and as specific objectives: to observe the practice of reading students in the classroom; to identify teacher's; difficulties with the use of the tablet; to relate the benefits of tablet use in the development of reading and writing. It was based on the theoretical assumptions of Pena (2017), Silva (2017), Luckesi,(2015),Pereira (2015), Aranha e Sousa(2013), Amaral (2006).This is a descriptive bibliographic research and field research of a quantitative qualitative nature, a mixed questionnaire applied to 10 elementary school teachers was used. The results have shown that the use of the tablet as a pedagogical resource favors the development of reading and writing and that the difficulties are related to the minority's access to tablet use, the research also showed that in a systematized and mediated way the tablet brings benefits for learning reading and writing. It is expected that the research will be used as a support for deepening the practice of reading and writing with the use of tablets in the digital age from reflections on technological changes in today's society.

Keywords: Reading and Writing, Tablet, Pedagogical Resource.

1 INTRODUÇÃO

As transformações que estão ocorrendo no mundo, em ritmo bastante acelerado, trazem consigo novas formas de trabalho, novas maneiras de viver e conviver e estão influenciando o contexto educacional, a economia, a política e as formas como as sociedades se organizam, o que vem exigindo respostas mais ágeis e flexíveis assim como mecanismos cada vez mais interativos e participativos.

A introdução das tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) promoveu mudanças em todas as esferas da sociedade, Castells (2001) destaca as implicações socioculturais e políticas da revolução tecnológica que obscurece nossas vidas, já que sua inserção modifica as relações que marcam o processo de globalização: espaço e tempo. Entramos no mundo da virtualidade, um mundo sem tempo, um mundo sem lugar, no entanto, o surgimento de uma sociedade dupla é mais palpável, refletida na possibilidade de acesso à rede de redes que faz a diferença entre grupos sociais.

O uso de tecnologias se tornou uma prática rotineira nas últimas décadas, movimento oriundo do processo de globalização que modificou culturas e comportamentos na sociedade. O tablet é uma destas ferramentas utilizadas entre públicos distintos, principalmente entre jovens, cujo principal foco é o entretenimento, a interatividade, a cooperação, a curiosidade, a criatividade e aquisição de vocábulos.

Foi a partir desse contexto que surgiu o interesse pelo tema, como professoras universitárias e pelas observações durante a prática com os alunos do Ensino Fundamental, a relevância de abordar a temática sobre o uso do tablet se deu pelo processo evolutivo na prática de sala de aula demonstrado não só pelo entretenimento

mas por contar com o uso da tecnologia como grande aliada para o processo da leitura e da escrita.

Considerando essa realidade surgiu o questionamento: Qual a relevância do uso do tablet como recurso pedagógico no desenvolvimento da leitura e da escrita no Ensino Fundamental? Para responder o questionamento a pesquisa tem como objetivo geral analisar a relevância do uso do tablete como recurso pedagógico no desenvolvimento da leitura e da escrita no Ensino Fundamental e como objetivos específicos; observar a prática de leitura dos alunos em sala de aula; identificar as dificuldades dos professores com o uso do tablet na leitura e na escrita; relacionar os benefícios do uso do tablete no desenvolvimento da leitura e da escrita.

Embasou-se nos pressupostos teóricos de Pena (2017), Silva (2017), Luckesi, (2015), Pereira (2015), Aranha e Sousa(2013), Amaral (2006). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e pesquisa de campo de natureza quanti e qualitativa. Utilizou-se um questionário misto aplicado a 10 professores do Ensino Fundamental da rede particular. Os resultados evidenciaram que o uso do tablet como recurso pedagógico favorece no desenvolvimento da leitura e da escrita e que as dificuldades se relacionam com o acesso da minoria ao uso do tablet, a pesquisa mostrou também que de forma sistematizada e mediada o tablet traz benefícios para a aprendizagem na leitura e na escrita. Espera-se que a pesquisa sirva de subsídios para aprofundamento da prática da leitura e da escrita com o uso do tablete na era digital a partir das reflexões sobre as mudanças tecnológicas na sociedade atual.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva que segundo GIL (2010, p. 28), as pesquisas descritivas têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população e visam descobrir a existência de associações entre variáveis, e também uma pesquisa de campo de natureza quanti e qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário misto, o público alvo foram 10 professores do Ensino Fundamental da rede particular.

EDUCAÇÃO CONTEMPORANEA: algumas considerações

Refletir educação escolar na contemporaneidade é considerada uma tarefa importante e a ideia de reformular suas metodologias é complexa e urgentemente necessária. Aranha e Sousa (2013) destacam que a maioria dos educadores que atuam na

escola básica teve um déficit em sua formação em relação a pensar os novos meios de mediar a construção do conhecimento em relação a leitura e escrita.

Dessa forma notamos uma realidade da sociedade atual, onde o real e o planejado é substituído pelo imediato; e com a inserção das tecnologias digitais o novo globalizado que nos conecta se tornou o mesmo que nos distancia em relação ao toque e ao aprender a sentir e vê o outro. Segundo Oliveira e Tomazetti, (2012, p.190), nos tornamos reféns do clicar do mouse, das curtidas e do mundo que passa nos posts e na timeline disponível via tecnologia, onde o presente torna-se entediante, fútil e desinteressante para os alunos.

Nesse cenário muitas escolas encontram-se desarticuladas de seu papel, e os professores seguem com o uso de práticas pedagógicas questionáveis, pois, diante da dificuldade de lidar com um ambiente cada vez mais dominado pela cultura de consumo e os efeitos da mídia eletrônica, faz-se necessário um papel mais proativo, social e político da instituição escola como forma de emancipação do ser e do conhecimento (BUCHINGHAM, 2010). É imprescindível que o professor perceba e saiba a importância dos recursos tecnológicos educacionais para o bom desempenho e eficácia de seu trabalho docente em sala de aula.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: UM BREVE CONCEITO

A presença inegável da tecnologia na sociedade constitui a justificativa para que haja necessidade de sua presença na escola, a tecnologia é como a escrita, na definição de Lévy (2010), uma tecnologia da inteligência, fruto do trabalho do homem em transformar o mundo em ferramenta dessa transformação, apesar da produção das tecnologias ser controlada pelos interesses de lucro do sistema capitalista, sua utilização ganha o mundo e acontece também de acordo com as necessidades, os desejos e objetivos dos usuários.

Segundo a definição de Luckesi (2015), tecnologia educacional trata-se de uma nova forma de fazer educação e não propriamente nas ferramentas tecnológicas, tornando essa instrução mais eficaz, pois possibilitam que o aluno interaja com bibliotecas eletrônicas, revistas on-line, textos, imagens atraentes tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, esse novo padrão metodológico vem transformar a maneira de pensar e atuar na educação.

A Tecnologia Educacional ampliou seu significado constituindo-se segundo Sampaio e Leite (1999, p.22)

No estudo teórico-prático da utilização das tecnologias, objetivando o conhecimento, a análise e a utilização crítica destas tecnologias, ela serve de instrumentos aos profissionais e pesquisadores para realizar um trabalho pedagógico de construção do conhecimento e de interpretação e aplicação das tecnologias presentes na sociedade.

Dessa forma a grande questão para a escola está na construção de projeto pedagógico que permita a formação de cidadãos plenos. Uma vez que trabalhar com os princípios da Tecnologia Educacional, o professor estará criando condições para que o aluno, em contato crítico com as tecnologias na escola, consiga lidar com as tecnologias da sociedade sem ser por ela dominada.

A Era Digital

O atual período vivido por esta sociedade traz algumas terminologias adotadas e utilizadas por conceituados teóricos, entre elas a de “Era Digital”(PALFREY; GASSER, 2011) “Era da Informação” (DORNELLES; BUJES, 2012) “era da Globalização (HOBSBAWN,1995) “Cibercultura”(LÉVY, 2010) e a atual geração recebe denominações como “geração digital”, (KENSKI, 2010),que nos faz entender que há uma transformação em andamento e essa implica na forma de ensinar e aprender, automaticamente interfere na leitura e na escrita, exigindo que ela migre para a condição de digital e virtual.

Todos esses termos adotados pelos teóricos, apontam para uma época em que os avanços tecnológicos advindos da Terceira Revolução Industrial e que reverberaram na difusão de um ciberespaço, um meio de comunicação instrumentalizada pela informática e pela internet (PENA, 2017), assim como a escola nesta era digital necessita se adequar para atender aos alunos que fazem parte da geração digital, a leitura e a escrita necessita também se adequar para atender os estudantes de hoje que não são mais pessoas para as quais o sistema educacional foi desenvolvido.

Quando se fala de inclusão digital nesta contemporaneidade, é preciso levar em conta que o computador e a internet definam essa nova ambiência informacional e deem o tom da nova lógica comunicacional, que toma o lugar da distribuição em massa própria e da mídia clássica (SILVA, 2017). Nesse contexto fica claro que a ausência dessas tecnologias no ambiente da leitura, torna o espaço pouco atrativo para essa geração de alunos nativos digitais.

Tablet: recurso pedagógico no Ensino Fundamental

O tablete é um dispositivo em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à internet, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais, revistas e para entretenimento com jogos. Apresenta uma tela sensível ao toque, sua mobilidade por sua leveza e seu tamanho tem sido inserido com frequência nas salas de aulas auxiliando no desenvolvimento da leitura. Os alunos da atualidade vivem plugados, usar um computador, um tablet, manusear uma câmera digital ou um telefone celular faz parte do seu dia a dia. Além de serem instrumentos de comunicação as ferramentas tecnológicas são importantes recursos pedagógicos. A educação está vivenciando uma nova era, na qual fazemos uso diariamente desses recursos, o tablet está presente nas salas de aulas e ajudam a transformar a maneira de ensinar e aprender.

As Diretrizes de Políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel apontam que:

Atualmente, um volume crescente de evidências sugere que os aparelhos móveis, presentes em todos os lugares- especialmente telefones celulares e, mais recentemente, tablets-são utilizados por alunos e educadores. Em todo mundo para acessar informações, racionalizar e simplificar a administração, além de facilitar a aprendizagem de maneiras novas e inovadoras. (UNESCO, 2018, p.1)

As escolas têm optado pelo uso dessa ferramenta por possuir grandes vantagens no desenvolvimento dos alunos, o tablete é usado para contar histórias mostrar figuras geométricas, favorece o processo de interação e colaboração entre os alunos, dentre outras atividades. Nesse contexto o professor tem um papel fundamental para que a aprendizagem aconteça de forma significativa, sendo facilitador, incentivador na vida escolar dos alunos.

O papel da mediação é fundamental, a sociedade tecnológica cresce e saber mediar, questionar, dialogar, intervir no uso desses meios é primordial. Vivemos em uma realidade na qual as crianças só fazem o que querem, na maioria das vezes sem regras e mediação de um adulto brincam e usufruem das tecnologias sem o valor pedagógico.

O tablete no desenvolvimento da prática de leitura e escrita

Um dos desafios enfrentados pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir em autonomia, nas sociedades letradas, ela provoca uma desvantagem profunda nas pessoas que não conseguem realizar essa aprendizagem. Solé (1998) considera que o problema do ensino da leitura na escola não se situa no nível do método, mas na própria conceitualização da

leitura, da forma em que é avaliada pelas equipes de professores, do projeto curricular da escola dos meios que arbitram para favorecê-la e naturalmente nas propostas metodológicas que se adotam para ensiná-la.

As tecnologias da informação e da comunicação se convertem em tecnologias educativas na medida em que são utilizadas como estratégias de ensino-aprendizagem, e não como meros recursos de demonstração. Portanto, os diversos meios não são, a priori, tecnologias educativas, mas podem vir a ser qualificada para tais funções. O professor no mundo digital, não é mais um transmissor de conhecimento, mais um mediador. “Um mediador que têm competências e habilidades para orientar, colaborar e liderar, articulando e mediando os saberes com as novas linguagens” (BASSO, 2006).

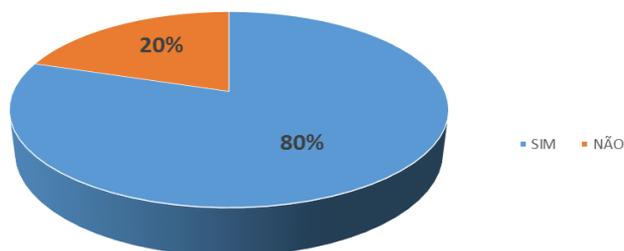
Fazer uso do tablete como uma ferramenta na leitura e na escrita requer uma atitude planejada na prática, uma vez que torna - se necessário saber de que forma o recurso tecnológico poderá contribuir na aprendizagem do aluno. O professor precisa estar preparado para mediar o uso da ferramenta tecnológica tornando-a prazerosa a ação de manuseio e despertando o gosto da leitura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em novembro de 2019, através da aplicação de um questionário misto direcionado a 10 professores do Ensino Fundamental da rede particular, os resultados obtidos foram organizados e descritos conforme gráficos a seguir.

De acordo com os entrevistados 100% responderam que sim, uma vez que consideram relevante para que as aulas possam se tornar diversificadas, porém não especificaram os recursos utilizados nas aulas, essas experiências de prática em sala de aula trouxeram uma visão real do trabalho docente, já que os alunos estão acostumados a utilizarem de vários tipos de artefatos tecnológicos nas atividades cotidianas. De acordo com Silva (2017) os estudantes de hoje, desde a pré-escola até a faculdade, são a primeira geração a crescer com essa nova tecnologia digital... Considerando a argumentação do autor estudantes com mais recursos financeiros tem mais facilidade de acesso aos recursos digitais.

Gráfico 1- O uso do tablete como recurso pedagógico para favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita no Ensino Fundamental.



Fonte: As pesquisadoras (2019)

Conforme os resultados do gráfico 80% dos entrevistados responderam que sim e justificaram que aplicam atividades de pesquisa envolvendo leitura no tablet, com construção de textos e estimulam a criatividade, já que os alunos acham prazeroso o trabalho que envolve algum tipo de tecnologia, 20% dos professores responderam que não e justificaram que mesmo com a mediação do professor existem divergências com a metodologia aplicada, os alunos não desenvolvem corretamente o objetivo das atividades e na maioria das vezes usam o tablet como entretenimento.

Para Demo (2005), o que marcará a modernidade educativa será a didática do aprender a aprender, ou do saber pensar, englobando, num só toda a necessidade de apropriação do conhecimento disponível, e seu manejo criativo e crítico. Neste contexto observou-se que o uso do tablete nas atividades de leitura e escrita se torna algo inovador, diferenciado quando tem uma finalidade pedagógica e que o apoio da escola é fundamental para a inserção desses meios tecnológicos na educação.

Gráfico 2- Sobre as dificuldades dos professores no uso do tablet no desenvolvimento da leitura e da escrita no Ensino Fundamental.



Fonte: As pesquisadoras (2019)

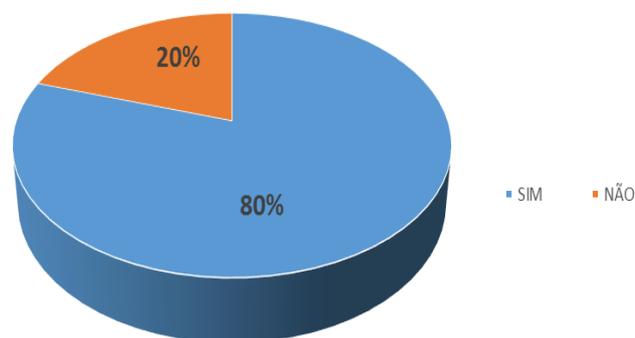
De acordo com os resultados 50% responderam que embora os alunos sejam de classe média o acesso a essa ferramenta tecnológica se restringe ainda a uma minoria dos alunos, e justificaram que essa é uma das dificuldades enfrentadas pelos professores, uma vez que compromete o aprendizado da leitura e da escrita quando são planejadas e postas em práticas no cotidiano em sala de aula.

Outros 20% expuseram que falta a maturidade dos alunos na efetivação das ações de leitura no tablet, justificaram que é preciso ter compromisso, e para isto é necessário ter maturidade para cumprir tudo que é exigido durante o processo da leitura e da escrita.

Também 20% falaram que não encontram dificuldades no uso do tablet, justificaram que as atividades são planejadas de acordo com a realidade dos alunos e que observam que são prazerosas e que os alunos que praticam a leitura apresentam um desenvolvimento diferenciado dos demais alunos, apenas 10% responderam que embora vivenciamos um contexto de inclusão digital, existem momentos de angústias em relação ao acesso a essas ferramentas, pois a realidade ainda justifica alunos excluídos sem acesso a leitura e escrita digital.

Segundo Duarte (2012), a sociedade do conhecimento, a partir de um “olhar cultural”, é uma ideologia produzida pelo capitalismo e sofre de algumas ilusões, entre elas a de que o conhecimento nunca esteve tão acessível, e que se vive uma era de democratização do conhecimento através dos meios de comunicação, pela informática, pela internet, etc.

Gráfico 2- Opinião sobre os benefícios do tablet para a aprendizagem da leitura e da escrita.



Fonte: As pesquisadoras (2019)

De acordo com os pesquisados, 80% responderam que sim, que de forma sistematizada e mediada pelo professor no desenvolvimento das atividades o tablet traz

benefícios para a aprendizagem na leitura e na escrita, e justificaram que o professor deve planejar trabalhos com aplicativos, pesquisas que envolvam e desenvolvam a leitura e a escrita assim como mediar o processo de desenvolvimento das atividades, 20% dos pesquisados disseram que não traz, e justificaram que era preciso equilibrar as metodologias entre o planejado e a utilização dos recursos tecnológicos incluindo o tablet.

Na visão de Ribeiro, (2007) a internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta, se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou refletir sobre o acesso às tecnologias digitais, que ao longo dos tempos, veio se formatando rapidamente no cenário educacional como uma ferramenta que pode proporcionar diferentes avanços, como a própria interação do professor com elas e também por ser um meio fácil de acesso à informação e a outras técnicas de ensino. Para isso, o professor precisa estar atento para duas condições: a de manter-se atualizado com as mudanças e a de não condicionar o seu uso como meio único de trabalho tendo certos cuidados de observar como os alunos também as utilizam.

No decorrer deste trabalho percebeu-se uma preocupação da substituição das explicações do professor através do material didático pela facilidade encontrada nas pesquisas prontas retiradas da internet. Porém, a crítica fica por conta da profissionalização do professor e o domínio deste para não sucumbir a esse meio e sim utilizá-lo como forte aliado agregado às suas metodologias de ensino.

No entanto, isso significa que as tecnologias por si só não bastam para revolucionar a educação e tampouco para atender todas as necessidades geradas na prática do dia a dia da sala de aula, mas que ferramentas como o tablet e outras mídias favorecem o desenvolvimento da leitura e da escrita. A pesquisa mostrou a relevância do uso do tablete no desenvolvimento da leitura e da escrita, as dificuldades dos professores e os benefícios que favorecem a leitura e a escrita.

Dada à relevância do tema, torna -se necessário que mudanças possam ser concebidas na formação do professor para garantir um processo moderno e de qualidade

nas práticas pedagógicas, visando o desenvolvimento da leitura e da escrita com competências e habilidades. Espera-se que a pesquisa sirva de subsídios para aprofundamento da prática da leitura e da escrita com o uso do tablete na era digital a partir das reflexões sobre as mudanças tecnológicas na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. F. BASSO, I. Competências e Habilidades no uso da linguagem audiovisual interativa sob enfoque educacional. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8 1. p. 51-72, dez.2006.

ARANHA, Antonia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? **Educar em Revista**, n. 50, p. 69-86, 2013.

BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização, **Educação & Realidade**, v,35, n .3, p.37-58.2010.

CASTELLS, M. **La galáxia Internet**. Plaza y Janés, Barcelona, 2001.

DEMO, Pedro. **A educação do futuro e o futuro da educação**. Campinas: Autores Associados (Coleção educação contemporânea), 2005.

DORNELLES, Leni Vieira; BUJES, Maria Isabel Edweiss (Org). **Educação e infância na era da informação**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

DUARTE, N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. Campinas: Autores Associados, 2012.

GIL, **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOBBSAWM, Eric J. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KENSKI, Vani, Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 2010.

LUCKESI.C. Carlos. Independência e inovação em tecnologias educacionais: ação–reflexão. **Tecnologias Educacional**. Rio de Janeiro. 15, n. 71/72, p.55-64, jul./out.1986.

OLIVEIRA, Adriano Machado; TOMAZETTI, Elisete. Quando a sociedade de consumidores vai a escola: um ensino sobre condição juvenil no Ensino Médio. **Educar em Revista**, n. 44.181-200, 2012.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PENA.R.F.A. **Era da Informação**.2017.Disponível em: <http://scholar.google.com.br/citations?user=6IrGCl8AAAAJ&hl=pt-B>. Acesso em: 31 ago. 2020.

PEREIRA, A. M. **A possibilidade de uso do tablete na Educação Infantil**. Rio de Janeiro. 2015, s/p.

RIBEIRO, S. C. A pedagogia da repetência. **Tecnologia Educacional**, n, 97, nov./dez., p.13-20. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional.2007.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SILVA, M. **Educar na cibercultura**: desafios à formação de professores para docência em curso online. 2019, p.36-51. Disponível em: <https://bit.ly/2Nr87Y>. Acesso em: 23 ago. 2020.

SOLÈ, Isabel. Tradução de Claudia Schilling. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artemed,1998.

UNESCO. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel**. 2014.Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770>. Acesso em: 31 ago. 2020.